

A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PUERPÉRIO

Área Temática: Saúde

Caroline, GONÇALVES PUSTIGLIONE CAMPOS

Stefany CAMILI MORO CONCHE[1]; Caroline, GONÇALVES PUSTIGLIONE CAMPOS[2]; Ana Paula, XAVIER RAVELLI[3]; Camila NIENDICKER RODRIGUES DOS SANTOS[4]; Suellen Vienscoski SKUPIEN[5].

Projeto de extensão: Consulta de Enfermagem no Pré-natal e Pós-parto: educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal-CEPP

Resumo: A consulta de enfermagem puerperal é uma atribuição exclusiva do profissional enfermeiro, considera-se um momento importante para a mulher, no pós-parto, esclarecer as suas dúvidas, aprender sobre o cuidado de si e do bebê, contribuindo para a promoção da saúde. O estudo tem por objetivo descrever a importância da consulta de enfermagem para as puérperas atendidas em uma maternidade de Ponta Grossa. Este serviço atende gestantes de risco habitual e intermediário na região dos Campos Gerais. Para isso, foi conduzido um estudo descritivo, realizado por discentes do quarto ano de enfermagem, com a participação de 108 puérperas. Os resultados evidenciaram que a maioria das mulheres realizaram mais de sete consultas de pré-natal, sendo conduzidas de forma intercalada por médico e enfermeiro, receberam orientações sobre o aleitamento materno exclusivo e vivenciando o parto humanizado. Observou-se ainda a presença de intercorrências gestacionais em uma porcentagem das participantes. A experiência extensionista evidenciou a relevância da consulta de enfermagem no pós-parto como estratégia de apoio, escuta e orientação, além de revelar a necessidade de maior sensibilização dos profissionais quanto à importância da educação em saúde nesse período.

Palavras-chave: Consulta de Enfermagem. Puerpério. Educação em Saúde.

[1] Stefany Camili Moro Conche



INTRODUÇÃO

O puerpério é um período que ocorre após o parto e representa transformações que a mulher passa, como mudanças corporais e emocionais, podendo em alguns casos, resultar em complicações no pós-parto (Silva et al., 2023). Este período é dividido em 3 momentos: imediato (do 1° ao 10° dia pós parto), tardio (do 11° ao 45° dia) e remoto (a partir do 45° dia), sendo o puerpério imediato o período mais oportuno para assistência e educação em saúde (Rezende; Montenegro, 2018).

Dessa forma o acompanhamento no pós-parto é essencial, a consulta de enfermagem no puerpério consiste na continuação da assistência e orientações para o binômio (mãe/bebê) (Silva et al., 2023).

Essa nova etapa é cercada por desafios, decorrentes, principalmente, pela necessidade de readaptação fisiológica, social e psicológica (Felício, *et al.*, 2024). Visto isso, cabe ao enfermeiro transmitir as orientações necessárias mediante a essas demandas, como o aleitamento materno, autocuidado, cuidados com o recém-nascido (RN), além de assistir o retorno do corpo materno às condições pré-gravídicas.

Diante do exposto, este trabalho justifica-se pela necessidade de fortalecimento da atenção de enfermagem no ciclo gravídico-puerperal. Nesse sentido surge o projeto de extensão intitulado Consulta de Enfermagem no Pré-Natal e Pós-Parto, que busca identificar as principais demandas e oferecer apoio, escuta e orientação às puérperas. O Projeto CEPP surgiu em 2006 e está na sua nona edição. A consulta de enfermagem, desempenha um papel essencial na disseminação de informações através de abordagens educativas, além disso busca formar acadêmicos de enfermagem que contribuem para conscientizar as puérperas sobre a importância do aleitamento materno exclusivo e dos cuidados pós-parto do binômio (Machinski; Ravelli, 2020).



OBJETIVO

Descrever a importância da consulta de enfermagem para as puérperas atendidas em uma maternidade de Ponta Grossa.

METODOLOGIA

Estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado no ano de 2024 até maio de 2025, em uma maternidade pública de referência para risco habitual e intermediário no município de Ponta Grossa, Paraná.

A população do estudo foi composta por 108 puérperas no segundo dia de pós-parto, internadas na referida maternidade. Os critérios de inclusão foram puérperas internadas sem risco e consentiram participar do estudo. Como critério de exclusão, puérperas internadas em isolamento.

A consulta de enfermagem é desenvolvida por meio de um questionário próprio estruturado contendo perguntas fechadas referentes a dados sociodemográficos e perfil clínico obstétrico. As acadêmicas do projeto foram capacitadas para aplicado do instrumentos. A consulta foi conduzida nos quartos de internação da maternidade, chamado de alojamento conjunto, cada consulta durou em média 50 minutos.

A realização da atividade educativa também foi realizada com temas sobre aleitamento materno, cuidados para o período puerperal e importância da realização da consulta de enfermagem nesta fase.

Este estudo fez parte de um projeto maior intitulado Consulta de Enfermagem no Pós-parto: educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, sob o parecer n. 6.835.168, atendendo os preceitos éticos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS

A Consulta de Enfermagem visa acolher a mulher no pós-parto, pautado no conhecimento científico e habilidades práticas numa perspectiva humanizada. Durante o ano de 2024 até maio de 2025, foram atendidas 108 puérperas, a média de idade foi de 26 anos, idade mínima 19 anos e máxima 41 anos.

Em relação ao pré-natal, 100% realizaram as consultas, com número maior que sete consultadas preconizado pelo Ministério da Saúde, totalizando n=100(93%).

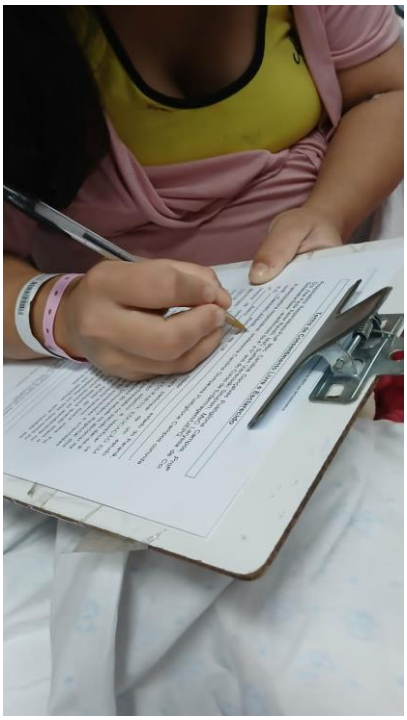
A maioria dessas consultas n=62(57%) foram acompanhadas, de forma intercalada, por médicos e enfermeiros. Em relação as intercorrências gestacionais foram relatadas por n=17(16%) das puérperas, sendo casos de descolamento prematuro de placenta (DPP), infecção do trato urinário (ITU), ruptura prematura de membranas (RPM) e diabetes mellitus gestacional (DMG) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) alteradas.

Sobre os cuidados no puerpério, n=60(55%) afirmaram ter recebido orientações sobre aleitamento materno exclusivo (AME), entre os profissionais responsáveis por essas orientações, 38,2% eram enfermeiros, 29,4% médicos e 8,9% outros profissionais de saúde.

No que se refere ao momento do parto, 76,2% das participantes relataram ter vivenciado um parto, considerado por elas como humanizado. Além disso, aproximadamente 98% das puérperas relataram ter sentido alegria nesse momento.

A imagem 1 revela o período da Consulta de Enfermagem desenvolvida pelo projeto.

Imagem 1- Consulta de Enfermagem registro do Termo de Consentimento.



Fonte: Acervo pessoal(2025).

Os dados apresentados pelo projeto CEPP, permite compreender este processo de transformação materna e auxiliar de forma humanizada e com envolvimento de conhecimentos que perpassam ensino, pesquisa e extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência extensionista evidenciou a relevância da consulta de enfermagem puerperal como estratégia de apoio, escuta e orientação às puérperas, contribuindo para a promoção da saúde materno-infantil. Entre os desafios, destacaram-se a baixa participação em grupos de gestante e a necessidade de maior sensibilização dos profissionais quanto a importância da educação em saúde nesse período.

Para a equipe envolvida, composta por acadêmicos e docentes de enfermagem, as ações do projeto CEPP proporcionam uma oportunidade de aprendizado prático, desenvolvimento de

habilidades comunicativas e fortalecimento do vínculo com a comunidade. Como perspectiva, espera-se a continuidade e ampliação do projeto, com aprimoramento das estratégias educativas, garantindo uma prática humanizada e efetiva no ciclo gravídico-puerperal.

APOIO

Os agradecimentos estão direcionados ao apoio do Programa Institucional da Fundação Araucária, por meio da concessão de bolsa PIBEX, Chamada Pública n° 10/2025 – PROEX/UEPG, vigência 2025-2026.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Pré-natal. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/g/gravidez/pre-natal. Acesso em: 03 set. 2025.

FELÍCIO, M.L.T.D; GRIPA M.R; CRISPIM, M.R; FERNANDES, J.M; PRETO, A.P. O suporte à saúde mental de gestantes e puérperas nos serviços de saúde. **Interação em Psicologia**. v. 28, n. 1, 2024. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/88139. Acesso em: 03 set. 2025.

MACHINSKI, E.; RAVELLI, A.P.X. Tecnologia leve no pós-parto: material educativo como instrumento da extensão universitária. **Revista Conexão Universidade Estadual de Ponta Grossa**, v. 16, n. 1, 2020.

REZENDE, F.J.; MENTENEGRO, C.A.B. **Obstetrícia fundamental**. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara. 2008.

SILVA, R. L. da et al. Complicações e assistências de enfermagem no período do puerpério. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 8, p. 1330–1339, 2023.